

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2025 - PPGEI

PONTA GROSSA

2025

COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Docentes

Marly Catarina Soares
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
Silvana Oliveira
Sebastião Lourenço dos Santos

Discentes e egressos/as

Bianca Meira Lopes - Aluna egressa
Noemi de Oliveira - Aluna egressa
Gisele de Fátima do Prado - Representante discente
Felipe Kalinoski - Representante discente
Gisele Maciel - Aluna

Técnica Administrativa

Vilma Barbato Geremias

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2025 – PPGEL

O Relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem no ano de 2025, como componente de avaliação do biênio 2023-2024 realizada pela CAPES.

Ponta Grossa

2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGEL – 2025

Assim como no relatório do biênio 2021-2022, iniciamos este relatório apresentando o modo como se deu a organização do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) para atender às demandas do processo de autoavaliação e como a escrita deste relatório foi construída. Na sequência, trazemos os resultados alcançados a partir das diferentes etapas do processo autoavaliativo.

A Comissão de Autoavaliação do PPGEL teve a sua atual composição formalmente instituída por meio da Portaria 57/2024 – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SECIHLA –, de 16 de setembro de 2024, com efeitos retroativos a 17 de julho de 2024, composta pelos seguintes membros:

Membro	Representação
Marly Catarina Soares	Docente
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh	Docente
Sebastião Lourenço dos Santos	Docente
Silvana Oliveira	Docente
Felipe Kalinoski	Representante discente
Gisele de Fátima do Prado	Representante discente
Gisele Maciel	Discente
Bianca Meira Lopes	Egressa
Noemi de Oliveira	Egressa
Vilma Barbato Geremias	Técnica Administrativa

A Comissão iniciou os trabalhos fazendo a leitura e discussão dos documentos “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado por Grupo de Trabalho da Capes, “Considerações a respeito do desenvolvimento de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação na Universidade Estadual de Ponta Grossa”, “Documento de Área 41: Linguística e Literatura” e “Documento de área: Avaliação 2021-2024”. Esse último estabelece o atual modelo de avaliação da Capes para a área, de caráter multidimensional, englobando: ensino e aprendizagem, internacionalização, produção científica, inovação e transferência de conhecimento; impacto e relevância econômica e

social. Outro aspecto destacado pelo documento, ainda que sem o status de dimensão, é o acompanhamento de egressos pelo programa.

Alicerçada na discussão dos documentos mencionados e considerando a metodologia definida no projeto para o quadriênio 2021-2024, a Comissão passou ao planejamento das estratégias de autoavaliação. Para a efetivação desse planejamento foram realizadas reuniões em que foram realizadas pesquisa, estudo, leitura e discussão dos documentos: relatório da autoavaliação dos dois biênios anteriores, para retomar as metas neles sistematizadas e destacar pontos iniciais de problematização acerca da autoavaliação e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2023-2027), no que se refere ao levantamento de metas relacionadas ao PPGEL, com o intuito de compreender quais metas foram traçadas, alcançadas e aquelas que ainda estão por alcançar.

O projeto para o quadriênio 2021-2024 partiu das metas sistematizadas no relatório do biênio anterior (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2021/02/RELATORIO-FINAL-DE-AUTOAVALIACAO.pdf>). Os resultados da autoavaliação do biênio 2021/2022 (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2023/10/RELATORIO-DE-AUTOAVALIACAO-2023-PPGEL.pdf>), indicaram que as metas credenciamento/recredenciamento, projeto de doutorado, oferta de disciplinas, regulamento, organização da condução das reuniões, organização das comissões, organização de cronograma de atividades do mestrado e discussão sobre o cronograma de proposição de abertura de vagas de pós-doc foram atingidas no biênio.

Algumas metas foram readequadas/incluídas em outras: espaços de estudo para discentes foi incorporada em Infra-estrutura e Organização do site foi incluída em Administrativo. Na Infra-estrutura foi incluída também a “Construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas”, meta estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes para o PDI 2023-2027).

Dessa forma, as seguintes metas foram avaliadas no biênio 2023-2024, com alterações nas sugestões de docentes e discentes em algumas das metas que foram mantidas:

METAS PARA O PROGRAMA A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO DO BIÊNIO 2021-2022	SUGESTÃO DE DOCENTES E DISCENTES
1. Infra-estrutura	Reivindicar junto à administração melhorias na infraestrutura física do Programa, incluindo espaços de estudo para discentes; Construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas (meta incluída no PDI, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes); Ampliar o acervo bibliográfico da área; Racionalizar uso dos espaços em consonância com as metas do

	Departamento; Negociar compartilhamento de espaços para convivência com programas de outros setores.
2. Ações de internacionalização	Promover ações de internacionalização tendo como foco prioritário a América Latina; Buscar acordos de intercâmbio; Buscar, junto ao ERI, orientações para viabilizar convênios que permitam a docentes e discentes participarem de atividades em universidades estrangeiras, assim como o Programa receber docentes e discentes do exterior; Buscar acordos de cooperação com instituições estrangeiras; Organizar eventos em parceria com as instituições com as quais forem estabelecidos acordos; Motivar participação dos professores em grupos de pesquisa internacionais; Ofertar disciplina on-line compartilhada com as instituições estrangeiras com as quais forem estabelecidos acordos; Incentivar disciplinas ofertadas integral ou parcialmente em língua estrangeira; Incentivar publicação em parceria com estrangeiros e em revistas em Língua Estrangeira.
3. Acompanhamento de egressos/as	Criar espaços para participação de cotistas e egressos no Setedi; Incentivar e viabilizar a publicação de relatos de experiências dos/das cotistas egressos/as; Rever a pontuação das publicações nos critérios de credenciamento e credenciamento para valorizar a co-autoria com aluno e egresso.
4. Administrativo	Atualizar o site do Programa e inserir informações em todos os links; Traduzir as abas restantes para as línguas inglesa, espanhola e francesa; Detalhar as ações necessárias para a consecução do plano de qualificação docente; Incentivar o crescimento da participação interativa entre os docentes; Conscientizar os docentes quanto à necessidade de envolvimento em funções administrativas.

5. Produção científica	Incentivar a publicação de artigos em revistas de Qualis de extrato A; Atender os critérios do Qualis para publicação de livros; Estabelecer parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações; Estabelecer um canal de comunicação com a BICEN para que os padrões acadêmicos exigidos possam ser flexibilizados (meta incluída no PDI, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes).
6. Política de incentivo à participação acadêmico-científica	Rever critérios de financiamento para participação em eventos em consonância com as exigências da Capes; Buscar financiamento estudantil por meio de bolsas sanduíche.

Na elaboração e execução do projeto foram considerados também os diversos vértices do modelo de avaliação da Capes para a área (“Documento de área: Avaliação 2021-2024”), acima elencados. Seguindo uma metodologia semelhante aos processos anteriores, a proposta de implementação do projeto de avaliação do biênio 2023-2024 incluiu análise documental (as atas das reuniões gerais e do colegiado e do site do PPGEL), questionários e seminário. Com esse encaminhamento foi possível não só coletar dados, mas também favorecer a reflexão sobre as condições do Programa, especialmente quanto aos aspectos **formativos, à produção científica e à inovação e transferência de conhecimento**, no biênio 2023-2024.

Em relação ao questionário, foram elaboradas perguntas comuns e perguntas específicas para cada categoria/subgrupo: docentes, discentes, corpo administrativo (coordenadores, membros do colegiado e técnico), com base nas problemáticas identificadas na leitura e discussão dos documentos mencionados. Após o término da elaboração dos questionários pela Comissão, esses foram enviados a todos/as os/as docentes, discentes e equipe administrativa no mês de novembro.

Finalizado o prazo de resposta aos questionários, houve prorrogação por mais uma semana. Após foi realizada uma análise prévia delas e parte dos resultados foram apresentados no seminário de Autoavaliação com Docentes e equipe Administrativa no dia 17 de fevereiro de 2025, evento organizado estritamente pelos membros docentes da Comissão, com a participação de 15 docentes, sendo que um total de 12 que responderam os questionários. Foi feita uma apresentação da síntese dos pontos abordados e dos resultados dos questionários e, em seguida, a palavra foi aberta a participantes para debate e sugestão de ações para o enfrentamento, pelo PPGEL, dos problemas identificados.

O Seminário dos Discentes e Egressos aconteceu presencialmente, na sala do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL/UEPG), no dia 19 de fevereiro de

2025, e contou com a presença de 13 discentes e uma pessoa egressa, de um total de 37 questionários respondidos.

Para sensibilizar o público alvo da autoavaliação, foram feitas intervenções pela comissão em reuniões do Colegiado do Curso, das quais participam o/a representante discente, de modo a reiterar o papel e a importância da autoavaliação na atual política da Capes e da Instituição, propiciar discussão sobre o processo e colher sugestões para o encaminhamento da proposta do PPGel. Também foram enviados e-mails às pessoas discentes e egressas com informações sobre o processo e divulgação e no Instagram do PPGel, além das duas atividades (questionário e seminário) serem creditadas, conforme acordado com a coordenação do programa.

Após a coleta de dados dos questionários, foi realizada a análise quantitativa e qualitativa dos dados, buscando estabelecer relações com os achados da análise documental.

A socialização dos resultados no evento mencionado se faz necessária considerando que as etapas do processo de autoavaliação são a preparação, implantação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. Portanto a etapa de divulgação e socialização do Relatório Final será feita em reunião do colegiado do curso, objetivando uma ampla e significativa participação de docentes e discentes. Além disto, a discussão sobre a autoavaliação pelos/as professores/as do programa constitui já atividades de reflexão sobre o processo de autoavaliação e devem ser inseridas no relatório da Sucupira. O relatório será disponibilizado no site do Programa, dando continuidade ao histórico da autoavaliação.

Para a elaboração deste Relatório Final, serão consideradas as respostas aos questionários, os resultados dos seminários, a análise das atas de reuniões do Mestrado e, no período de 2023 e 2024, e da página do Programa. O documento manteve estrutura semelhante aos relatórios anteriores, com a análise dos dados e a redação compartilhadas por docentes e discentes, mas com o acréscimo de uma seção de análise documental.

RESULTADOS

QUESTIONÁRIO

O questionário foi elaborado pela Comissão com o objetivo de tratar sobre os pontos relevantes do Programa, dando visibilidade ao que funciona adequadamente, mas principalmente aos problemas que precisam ser enfrentados para não prejudicarem o Programa como um todo, alguns já detectados em processos anteriores.

Composto por duas partes, primeiramente aborda questões que são gerais e afetam a todos os componentes do Programa (alunos/as, professores/as e corpo administrativo), num total de 22 questões fechadas (objetivas), e um espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões fechadas. A segunda parte com questões fechadas com número variado entre os grupos

envolvidos na autoavaliação, sendo todas voltadas para as especificidades que dizem respeito principalmente a cada um dos grupos envolvidos na autoavaliação, e um espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões fechadas. Para os discentes e egressos foram questões 13 fechadas, das quais 05 dizem respeito ao perfil do respondente; para docentes, 05, para o administrativo, 04.

O grupo administrativo é composto por um técnico administrativo, que é funcionário concursado do quadro efetivo, o coordenador do programa e o vice-coordenador, que são professores do Programa, concursados e fazem parte do corpo efetivo do DEEL, estes dois cargos são eletivos, escolhidos por meio de voto por seus pares, bem como pelos demais membros do Colegiado, dois docentes, um de cada linha do Programa, e dois representantes discentes. O técnico administrativo na atual conjuntura divide a carga horária de secretaria com outro programa de Mestrado da UEPG.

Quanto ao questionário, como já dito, sua primeira parte é comum a todas as categorias/grupos, por isso o questionário para o corpo Administrativo era composto apenas das questões específicas, uma vez que docentes e discentes membros do colegiado já teriam respondido as questões gerais no questionários dessas categorias. Três pessoas desse grupo responderam o questionário.

O grupo que compõe o corpo de docentes do PPGEL se divide em duas linhas de pesquisa: Estudos Linguísticos, atualmente com 11 professores, Estudos Literários, com 09 professores, num total de 20 professores, sendo 19 permanentes e um colaborador. Desse total, 18 são professores efetivos da UEPG e dois estão vinculados a outras instituições. Participaram da pesquisa 12 professores, ou seja 52,38% de participação entre os envolvidos.

Outro grupo participante é o corpo discente, distribuído entre alunos ativos e egressos. Os discentes ativos estão distribuídos entre as duas linhas de pesquisa conforme seus projetos e objetivos de estudo, com 37 discentes no período de respostas ao questionário, dos quais 24 responderam. Quanto aos(as) alunos(as) egressos(as), 13 responderam ao questionário.

As questões gerais tiveram como temas a formação dos discentes, envolvendo ementas e oferta das disciplinas, processo de seleção para ingresso e bolsas, infraestrutura, site do Programa, internacionalização, secretaria e coordenação do curso, dentre outras questões igualmente relevantes.

As questões específicas dirigidas ao Corpo Administrativo focaram ações de acompanhamento dos alunos cursistas e dos egressos, atuação da secretaria e da gestão do Programa e a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria.

As questões específicas direcionadas à docência abordaram estímulo ao desenvolvimento à pesquisa na UEPG e no Programa, política de capacitação docente, o corpo discente, participação cooperativa dos docentes e como o docente vê a sua própria atuação no PPGEL.

As questões específicas dirigidas ao grupo dos discentes e egressos abordaram as ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa, o quadro de docentes disponíveis para orientação, o número de vagas disponíveis para orientação, o

desempenho dos docentes no encaminhamento das disciplinas, a disponibilidade dos docentes para atividades de orientação, a articulação das disciplinas com a linha de pesquisa, a representatividade estudantil no Programa, a representação discente, o desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades do discente nas atividades do PPGEL.

Discentes e pessoas egressas

O questionário foi respondido por 37 discentes e pessoas egressas, sendo um total de 24 vinculados ao Programa, e 13 pessoas egressas, uma baixa participação. No geral prevaleceu uma avaliação positiva, com a maioria das respostas distribuídas de forma bastante equilibrada entre MUITO BOM e BOM.

Questões gerais

A formação propiciada pelo PPGEL em relação a número de disciplinas obrigatórias, oferta de atividades extracurriculares, ações de extensão universitária nas comunidades e política de incentivo à participação acadêmico-científica foi avaliada como MUITO BOM por 45,9% e BOM por 35,1%, enquanto 13,5% dos entrevistados consideraram REGULAR.

A avaliação da qualidade e horário do atendimento da secretaria da Pós-graduação do PPGEL, bem como sua disponibilidade e divulgação de informações obteve um resultado muito positivo. 89,2% acreditam ser MUITO BOM e aproximadamente 5,2% BOM.

Na avaliação do curso em relação ao seu desenvolvimento, qualidade e relacionamento com os discentes, 70,3% responderam MUITO BOM e 18,9% BOM. Da mesma forma, mantendo os números positivos, a qualidade de divulgação, clareza do edital e etapas do processo de seleção do PPGEL para ingresso no Programa e para concessão de bolsas obteve o seguinte resultado: 56,8% avaliaram como MUITO BOM, 27% BOM e 13,5% REGULAR.

A respeito da política de ações afirmativas do PPGEL, estabelecida pela Normativa 01/2021, a maioria, 70,3%, considera ser uma ação necessária, enquanto 21,6% afirmam NÃO SEI OPINAR a respeito do assunto. Ainda sobre o tema, os discentes e egressos foram questionados sobre o processo de seleção do PPGEL para ingresso no Programa e para concessão de bolsas em relação às ações afirmativas. O número favorável foi de 40,5% sendo MUITO BOM e 29,7% BOM, mas 16,2% responderam NÃO SEI OPINAR.

Sobre o atual regulamento do Programa, 48,6% o consideraram MUITO BOM, 32,4% BOM e 13,5% declararam NÃO SEI OPINAR. Já a avaliação do curso a respeito

dos parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações foi de 59,5% para MUITO BOM e 29,7% para BOM.

Com resultado não tão satisfatório quanto aos demais, a maioria, 32,4%, avaliou como BOM a infraestrutura do PPGEL em relação a salas de aula e recursos multimídias, disponibilização de computadores nos laboratórios e espaços de permanência para estudos. Apenas 27% acreditam ser MUITO BOM, número igual ao dos que consideram como REGULAR.

Ainda sobre a infraestrutura, mas agora ao que se refere a banheiros, espaços de convivência e bibliotecas, a maioria também considerou sendo BOM, com a porcentagem de 43,2%, enquanto 24,3% consideram MUITO BOM, 13,5% REGULAR e 13,5% RUIM.

Diferente dos questionamentos acima, a avaliação da acessibilidade ao que concerne a piso tátil, material em Braille e tradutor em Libras foi respondida pela maioria, 40,5%, como NÃO SEI OPINAR, 24,3% REGULAR e 16,2% BOM. Da mesma forma, 35,1%, a maioria, respondeu NÃO SEI OPINAR sobre a percepção das obras de acessibilidade que estão em curso na UEPG. Os outros números são de 32,4% sendo BOM, 16,2% MUITO BOM e 13,5% REGULAR.

No que tange à participação do Programa em ações de internacionalização quanto à pertinência para sua formação, carreira e pesquisa e acesso à divulgação de informações, a avaliação foi de MUITO BOM por 29,7% e BOM por 27%, enquanto 27% dos entrevistados viram como REGULAR. Já as ações de internacionalização quanto à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, 27% responderam NÃO SEI OPINAR, 21,6% REGULAR e 18,9% MUITO BOM.

Ao serem interrogados a respeito da avaliação do curso de Pós-Graduação em relação à autoavaliação do PPGEL, 51,4% consideram MUITO BOM, 37,8% BOM e 5,4% NÃO SEI OPINAR.

Sobre a produção científica do PPGEL (artigos resultantes de dissertações, textos em anais de eventos, artigos, capítulos de livro e outros) houve um resultado positivo em que 48,6% acreditam ser MUITO BOM, 35,1% BOM e 16,2% REGULAR. Na questão de divulgação de atividades acadêmico-científicas (eventos e publicações) pelo PPGEL, 48,6% responderam MUITO BOM, 27% BOM e 21,6% REGULAR.

No que diz respeito à divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científica de discentes (financiamento de atividades, inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL, 35,1% acham REGULAR, 24,3% BOM e 16,2% NÃO SEI OPINAR. Com resultado também negativo, a avaliação do financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL apresenta os seguintes números: 27% NÃO SEI OPINAR, 24,3% REGULAR e 21,6% BOM.

No questionamento de como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação a tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL a cada novo

semestre, equilíbrio entre as linhas de pesquisa, pertinência da grade em relação à área e compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas, cerca de 40,5% consideram MUITO BOM, 35,1% BOM e 18,9% REGULAR. Também, na oferta de disciplinas do PPGEI em relação à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas, contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a e pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa, o resultado foi positivo, sendo 48,6% MUITO BOM, 29,7% BOM e 16,2% REGULAR.

Ademais, o espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões gerais de número 01 a 22 resultou em 5 elogios relacionados ao programa, aos professores e à secretária; 1 questionando se haverá próximas edições do evento Ciel; 1 sugerindo melhor comunicação dos métodos para solicitar o financiamento de atividades científicas aos acadêmicos; 1 sugerindo que as redes sociais do Programa sejam mais ativas, desse modo, divulgando eventos, cursos e defesas tanto da UEPG como de outras instituições; e 1 relatando que a comunicação interna e externa deve melhorar, assim como as dependências físicas do PPGEI, que são poucas e de baixa qualidade, além de destacar o pouco incentivo financeiro para a participação de eventos.

Em seguida, os discentes e egressos responderam questões específicas. Sobre a forma de ingresso no programa, se foi por políticas de ações afirmativas ou não, 81,1% disseram que NÃO e 18,9% SIM. Ao serem questionados se receberam bolsa ao longo do programa, 54,1% responderam que SIM e 45,9% marcaram que NÃO. Além disso, ao serem perguntados se cursaram disciplina como aluno/a especial, 62,2% relataram que NÃO e 37,8% SIM.

A respeito da atuação dos entrevistados, a maior parte disse atuar na área da docência, totalizando 54,1%, já os que atuam na docência concomitante com pesquisa somam 29,7%, apenas 8,1% responderam que não atuam nem em pesquisa, nem em docência.

As ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação ao número de bolsas oferecidas foram avaliadas como BOM por 27%, REGULAR por 24,3%, 24,3% responderam NÃO SEI DIZER e só 8,1% avaliaram como MUITO BOM, 8,1% como RUIM e 8,1 MUITO RUIM. Sobre o acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação às ações para evitar a evasão e à participação democrática nas decisões do programa foi avaliada como REGULAR por 27%, BOM por 24,3%, MUITO BOM por 18,9%, 16,2% responderam NÃO SEI DIZER, 8% avaliaram como RUIM e 5,2% como MUITO RUIM.

O número de vagas de orientação disponíveis, em relação ao quadro total de docentes, foi avaliado como SUFICIENTE por 51,4% dos discentes, 32, 4% responderam NÃO SEI OPINAR e 16, 2% responderam que o número de vagas é INSUFICIENTE. A respeito da disponibilidade do quadro de docentes para atividades

de orientação, 35,1% afirma ser BOM, 27% MUITO BOM, 16,2% responderam REGULAR, 16,2% não souberam opinar sobre o assunto e apenas 2,6% responderam RUIM.

Já a articulação das disciplinas com a linha de pesquisa foi avaliada positivamente, 40,5% responderam BOM, 29,7% MUITO BOM e 21,6% REGULAR.

Sobre a representatividade estudantil no Programa, 40,5% avaliaram como BOM, 24,3% MUITO BOM, 18,9% REGULAR, 10,8% não soube opinar. A representação discente, no que tange à disponibilidade, abertura e comunicação de decisões que são tomadas no colegiado, foi avaliada por 43,2% como BOM, 18,9% como REGULAR, 18,9 não souberam opinar a respeito, 13,5% afirmam ser MUITO BOM e 2,6% RUIM e 2,6% MUITO RUIM.

Quanto ao seu desempenho individual, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL, 59,5% avaliaram como MUITO BOM, 21,6% como BOM e 13,5% REGULAR, somente 2,6% responderam RUIM e 2,6% não souberam opinar a respeito. Da mesma forma, a atuação do docente em relação ao sistema de avaliação, didática, organização da disciplina, referências utilizadas, relacionamento entre discente e docente obteve um resultado positivo. 56,8% consideraram MUITO BOM e 35,1% BOM.

Ao final das questões específicas para discentes e egressos, no espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados, três respostas foram recebidas. 1 fez um elogio ao programa e ao trabalho dos professores; 1 criticou a falta de representatividade discente no Programa e questionou as atribuições que devem ser encaradas por quem tem a função de representante discente, sobretudo ao que diz respeito a transmitir informações pertinentes aos alunos; 1 destacou a falta de sentido, como egresso, em responder algumas das questões que cabem mais aos discentes.

Docentes

O questionário obteve 12 respostas, ou seja, 60% dos 20 docentes do PPGEL, uma porcentagem mediana. Assim como no questionário discente, prevaleceu uma avaliação positiva do Programa.

Questões gerais

A **formação** propiciada pelo PPGEL, considerando número de disciplinas obrigatórias, oferta de atividades extracurriculares, ações de extensão universitária nas comunidades e política de incentivo à participação acadêmico-científica, foi avaliada positivamente pelo total dos respondentes, sendo BOM por 66,7% e MUITO BOM pelos 33,3% restantes.

Quanto ao corpo administrativo, o foco em relação à **secretaria** foi a qualidade e horário do atendimento, bem como a disponibilidade e divulgação de informações, considerados MUITO BOM por 91,7% dos respondentes e BOM por 8,3%. Já quanto à **coordenação** do Programa, o foco foi o relacionamento com os docentes, considerado MUITO BOM por 83,3% e BOM por 17,7%. Ou seja, a **secretaria** e a **coordenação** foram muito bem avaliadas pelos respondentes.

As **política de seleção e atribuição de bolsas** também foi avaliada de forma bastante positiva pelos docentes: o processo de seleção para ingresso no Programa e para concessão de bolsas, considerando a qualidade de divulgação, a clareza do edital e as etapas do processo, 50,0% MUITO BOM, 41,7% BOM e 8,3% REGULAR.

A **política de ações afirmativas do PPGE** (Normativa 01/2021 (<https://www2.uepg.br/ppge/wp-content/uploads/sites/68/2021/11/Normativa-de-cotas.pdf>)) foi considerada UMA AÇÃO NECESSÁRIA por 91,7% e 8,3% CONCORDA PARCIALMENTE (nenhum respondente optou por NÃO SEI OPINAR); o processo de seleção para ingresso no Programa e para concessão de bolsas em relação às ações afirmativas teve MUITO BOM como 58,35% das respostas, BOM como 33,3% e REGULAR como 8,3% das respostas.

Já o **regulamento** do PPGE foi avaliado como MUITO BOM por 58,3%, BOM por 33,3% e REGULAR por 8,3%, enquanto os **parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações** foram considerados MUITO BOM por 41,75%, BOM pela mesma porcentagem e como REGULAR por 8,35%, e também 8,3% respondeu NÃO SEI OPINAR.

A **infraestrutura física e/ou virtual** foi objeto de cinco perguntas, sendo que uma delas também inclui a **infraestrutura de pessoal**. Observa-se uma percepção bem menos positiva dos respondentes em relação aos aspectos nelas contemplados. O recorte da primeira são as salas de aula e recursos multimídia; a disponibilização de computadores nos laboratórios (LET, NUREGS, coordenação) e; espaços de permanência para estudos, compreendidos como BOM por 50,0%, REGULAR por 41,7% e MUITO RUIM por 8,35%.

A segunda tem como foco banheiros; espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária; bibliotecas física e virtual, classificados como REGULAR por 41,7%, BOM por 33,3%, MUITO BOM por 16,7% e MUITO RUIM por 8,3%.

A terceira tem como foco a acessibilidade: piso tátil, material em Braille e tradutor em Libras, avaliados como BOM por 25,0%, RUIM igualmente por 25,0%, REGULAR e MUITO BOM por 16,7% cada, MUITO RUIM por 8,3% e também 8,3% NÃO SEI OPINAR. Trata-se da pior avaliação dentre os itens da infraestrutura.

Na quarta, foi solicitada a avaliação da percepção das obras de acessibilidade que estão/estavam??? em curso na UEPG, qualificada por 58,3% como MUITO BOM, 25,0% BOM, 8,3% REGULAR e 8,3% RUIM.

O site do Programa é o tema da última pergunta sobre a infraestrutura, mais especificamente a disponibilidade, atualização e clareza de informações e a projeção/visibilidade do Programa, aspectos considerados BOM por 50,0% dos/das

respondentes, MUITO BOM por 33,0%, REGULAR por 8,3% e RUIM por 8,3%, configurando-se o site como o aspecto da infraestrutura melhor avaliado.

A participação do Programa em **ações de internacionalização** foi avaliada quanto à pertinência para a formação, carreira e pesquisa dos respondentes e ao acesso e à divulgação de informações. Essas ações foram classificadas como MUITO BOM por 33%, BOM por 25%, REGULAR por 16,7%, RUIM também por 16,7% e 8,3% NÃO SEI OPINAR.

Ainda sobre as ações de internacionalização, 33,3% responderam NÃO SEI OPINAR sobre a oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, 25% responderam REGULAR, 16,7% BOM, 16,7% RUIM e 8,3 MUITO RUIM.

Quanto à **autoavaliação** do PPGEL, 75,0% dos docentes a consideraram MUITO BOM e 25,0% BOM.

A **produção científica do PPGEL** (artigos resultantes de dissertações, textos em anais de eventos, artigos, capítulos de livros e outros) foi avaliada como MUITO BOM por 41,7% dos respondentes, BOM por 33,3% e REGULAR por 25%.

A **divulgação de atividades acadêmico-científicas** (eventos e publicações) foi considerada BOM por 58,3%, MUITO BOM por 33,3% e REGULAR por 8,3%. Já a **DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVO à participação acadêmico-científica de discentes** (financiamento de atividades inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) teve desempenho um pouco mais baixo: 41,7% BOM, 33,3% MUITO BOM e 25,0% REGULAR.

O **financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes** (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo Programa foi classificado como BOM por 41,7% dos docentes, REGULAR por 33,3% e MUITO BOM por 25,0%.

A **oferta das disciplinas** do PPGEL em relação a: tempo de divulgação da oferta das disciplinas a cada novo semestre; equilíbrio entre as linhas de pesquisa; pertinência da grade em relação à área e; compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas, obteve um bom desempenho: 58,3% MUITO BOM, 33,3% BOM e 8,3% REGULAR. Em relação a atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas, contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a e pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa, o desempenho foi ainda melhor: 66,7% MUITO BOM, 25,0% BOM e 8,3% REGULAR.

No **espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões gerais** houve apenas uma resposta que chama a atenção para a importância de o Programa atender as normativas nacionais quanto à acessibilidade comunicacional para surdos, surdocegos e cegos, desde a elaboração dos editais, como previsto na legislação, disponibilizando profissional (TILSP ou guia-intérpretes) e material adaptado a partir da especificidade de cada um. E também oferecer aos indígenas um atendimento que respeite suas línguas. *Não é equânime um processo de seleção que não tem adequação comunicacional, exigindo que os*

candidatos pertencentes às cotas (público-alvo da educação especial e indígenas) façam uma avaliação na língua adicional/L2 (português), quando os demais candidatos podem realizar na língua materna/primeira língua.

Específicas

Foram 05 perguntas específicas para os docentes. A primeira buscou avaliar a percepção dos professores sobre **o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGel**, contemplando, para isso, os seguintes tópicos: distribuição de bolsas para discentes; divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins); participação em eventos científicos nacionais e internacionais; infraestrutura disponível e; estratégias para a internacionalização do Programa. Prevaleceu BOM, opção de 66,7% dos respondentes, com as demais respostas distribuídas igualmente entre MUITO BOM e REGULAR, com 16,7% cada.

A segunda pergunta abordou **a política de capacitação docente do PPGel**, a partir dos itens: divulgação aos docentes de campos com linhas de pesquisa compatíveis com as do Programa; incentivo e cooperação para afastamento do docente em capacitação; incentivo à capacitação docente com vistas à internacionalização; excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação. Nesse caso também prevaleceu BOM, com 50,0% das respostas, mas de forma mais equilibrada com MUITO BOM, opção de 41,7% dos respondentes, seguida de REGULAR, 8,3%.

O **corpo discente** foi o tema da terceira pergunta, desdobrado em: número de alunos/orientados suficiente para a demanda do Programa; desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação; participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição; integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação. A maioria das avaliações foi positiva, mas com a distribuição bem mais pulverizada entre as diversas opções, com MUITO RUIM excluído: 33,3% responderam MUITO BOM, 25,0% BOM, 25,0% REGULAR, 8,3% RUIM, 8,3% NÃO SEI OPINAR.

Ainda em relação ao corpo discente,

A pergunta seguinte, a quarta, teve como foco **a participação cooperativa dos docentes**, englobando: atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, relatório de comissões; informações diversas relacionadas às atividades dos docentes); participação interativa entre os docentes; envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões; colaboração dos docentes com a administração do PPGel nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa. As respostas foram: 33,3% BOM, 33,3% REGULAR, 25,0% MUITO BOM e 8,3% RUIM.

A quinta e última pergunta específica procurou avaliar como o docente vê a sua própria atuação, ou seja, seu **desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do Programa**. As respostas foram marcadamente positivas: 50,0% BOM, 41,7% MUITO BOM e 8,3% REGULAR.

No **espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01 a 04 ou outros que o respondente julgasse relevantes**, houve apenas uma resposta, mas para justificar a impossibilidade de contribuir: *Como ingressei como permanente esse ano, não tenho conhecimento suficiente, nem atuação suficiente para melhor contribuição.*

Administrativo (Coordenação, secretaria e colegiado)

O questionário específico para o corpo administrativo, constituído de quatro questões fechadas e de uma aberta, foi respondido por 3 membros, de um total de 6 (seis).

Verificou-se nas respostas a todas as questões fechadas a mesma classificação e porcentagem: Bom para 66,7% dos respondentes e Muito Bom para 33,3%.

As **ações de acompanhamento dos alunos cursistas** incluíram: ações do programa para solução dos problemas cotidianos, relação com os alunos, número de bolsas oferecidas, ações para evitar a evasão, participação democrática nas decisões do programa, atividades de prática profissional ou acadêmica.

Já as **ações de acompanhamento dos alunos egressos** contemplaram: relação com os alunos egressos, publicização das ações do programa a alunos egressos, acompanhamento das ações dos alunos egressos relacionadas ao programa, integração do egresso com o programa por meio de diferentes ações (palestras, encontros, roda de conversa, publicações, eventos etc.).

Em relação **à secretaria e à gestão** do programa, foram especificadas: ações para solução dos problemas cotidianos; promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade externa, promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade interna, disponibilidade para atendimento.

A última pergunta buscou avaliar **a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria** quanto ao comprometimento no que se refere às questões burocráticas e documentais, à publicização das informações encaminhadas pela PROPESP e outros órgãos da Reitoria a docentes e/ou discentes e à defesa de interesses/princípios do programa e de interesses/necessidades de alunos do programa em relação às políticas institucionais.

O **espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões fechadas ou outros que o respondente julgasse relevantes** recebeu apenas uma manifestação em que se atribui “Nota 10 para o PPGEI”.

Na próxima seção, serão feitas observações sobre as metas com base na análise documental das atas e da página do PPGEI.

ANÁLISE DOCUMENTAL

Na sequência, apresentamos a análise das atas resultantes das discussões nas reuniões em que as metas foram, de alguma forma, pautadas. Primeiramente trazemos a meta e em seguida a decisão tomada em reuniões com temas relacionados àquela meta.

1. Infra-estrutura - Reivindicar junto à administração melhorias na infraestrutura física do Programa, incluindo espaços de estudo para discentes; Construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas (meta incluída no PDI, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes); Ampliar o acervo bibliográfico da área; Racionalizar uso dos espaços em consonância com as metas do Departamento; Negociar compartilhamento de espaços para convivência com programas de outros setores.

Sobre a meta da infra-estrutura e após discussão de todas as possibilidades de ampliação do espaço físico para estudos dos discentes, ampliação de acervo bibliográfico e outras questões referentes a melhoria e bem estar dos discentes no espaço destinado ao programa, nas reuniões em que esse assunto entrou na pauta, temos as seguintes decisões registradas em atas dos dias 17/7/23, 13/9/23, 16/4/2024, 15/05/2024:

ATA 6/2023 – Reunião realizada em 17/07/2023

Decidiu-se pela readequação do espaço físico da coordenação do Programa. Ficou “acordado que o espaço para a secretária e a coordenação ficará na sala menor da frente e serão instaladas divisória e porta individual para a entrada dos alunos na sala maior, que será espaço de convivência durante o dia e sala de aula para ofertas de disciplinas à noite.”

ATA 8/2023 – Reunião realizada em 13/09/2023

O coordenador informou que a readequação da sala do mestrado estava em andamento, mas devido à ordem de serviço PROPLAN N° 1/2023, expedida pelo órgão responsável, que suspendia, pelo período de 150 dias, a tramitação de processos e solicitava elaboração de projetos, foi necessário interromper a obra. (Ver abaixo Ata de N. 8 de 2024 -17/09/2024 - infraestrutura)

ATA 4/2024 – Reunião realizada em 15/05/2024 –

A coordenação recebeu do órgão responsável e repassou na reunião a informação de que a reforma da sala que será desdobrada em salinha da secretaria e sala de convivência dos alunos está em processo.

A reforma da sala para readequação do espaço físico e que depende de Órgão responsável, no caso a PROPLAN, voltou à discussão em reunião realizada em 17/9/2024, quando foi passada pela coordenação a seguinte informação, cujo relato se encontra na Ata n.8/2024, descrita a seguir:

Ata de 8/2024 – Reunião realizada em 17/09/2024

A coordenadora informou que, depois de duas negativas, foi falar com o Reitor sobre a reforma da sala B.102 e ele prometeu que a reforma vai sair. A sala terá um multimídia com tela de projeção, 04 computadores, a mesa grande com as cadeiras e 6 jogos de carteiras.

Com relação à infraestrutura, temos ainda o relato da Ata 2/2024:

ATA 2/2024 – Reunião realizada em 16/04/2024

Com a desativação da sala destinada ao ATA, projeto desenvolvido pelos Professores Miguel e Letícia, decidiu-se que os equipamentos: 5 câmeras e netbooks seriam destinados ao LET. O Prof Evanir solicitou que um dos netbooks fosse mantido na sala do mestrado.

2. Ações de internacionalização: Promover ações de internacionalização tendo como foco prioritário a América Latina; Buscar acordos de intercâmbio; Buscar, junto ao ERI, orientações para viabilizar convênios que permitam a docentes e discentes participarem de atividades em universidades estrangeiras, assim como o Programa receber docentes e discentes do exterior; Buscar acordos de cooperação com instituições estrangeiras; Organizar eventos em parceria com as instituições com as quais forem estabelecidos acordos; Motivar participação dos professores em grupos de pesquisa internacionais; Ofertar disciplina on-line compartilhada com as instituições estrangeiras com as quais forem estabelecidos acordos; Incentivar disciplinas ofertadas integral ou parcialmente em língua estrangeira; Incentivar publicação em parceria com estrangeiros e em revistas em Língua Estrangeira.

Com relação à meta cujo foco são as ações de internacionalização, o tema que entrou em pauta e foi discutido foi a necessidade de participação de docentes em editais publicados pelos órgãos CAPES e CNPQ.

ATA 5/2023 – Reunião realizada em 16/06/2023 –

Durante a palavra livre a prof.^a Silvana Oliveira falou sobre o Edital da Capes para propostas de Internacionalização. Disse que é uma oportunidade e que é bem importante para o programa. A comissão responsável pelas ações de internacionalização do programa se prontificou a ver o edital.”

ATA 6/2023 – Reunião realizada em 17/07/2023

O coordenador informou sobre o edital nº 14/2023 de Internacionalização publicado pelo CNPQ – que versa sobre apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação –, solicitou que leiam com atenção e, se houver alguma proposta, apresentar ao grupo para discussão.

ATA 2/2024 – Reunião realizada em 16/4/2024

Os professores Evanir, Silvana e o egresso Jhony Seika apresentaram proposta para participar do Edital CAPES-Cofecub 2024. Participação esta entendida como uma das variadas formas de internacionalização Brasil-França. Porém, a proposta foi abortada porque seria necessário abrir mão de uma bolsa já atribuída a uma discente do Programa.

Ata de N. 8 de 2024 – Reunião realizada em 17/09/2024

A coordenadora passou aos presentes a informação que a professora ucraniana vai chegar no fim de dezembro ou início de janeiro. Informou ainda que ela fala inglês, ucraniano e alemão e que a prof.^a Naira de Almeida Nascimento se colocou à disposição para ajudá-la.

3. Acompanhamento de egressos/as: Criar espaços para participação de cotistas e egressos no Setedi; Incentivar e viabilizar a publicação de relatos de experiências dos/das cotistas egressos/as; Rever a pontuação das publicações nos critérios de credenciamento e credenciamento para valorizar a co-autoria com aluno e egresso.

Egressos têm espaço no Setedi desde pelo menos 2021, mas não foi encontrada nenhuma referência especificamente a cotistas nas atas ou em outro documento analisado.

Quanto à pontuação das publicações, o critério continua o mesmo do edital de credenciamento e credenciamento de 2022, quando foi estabelecido um acréscimo de 25% na pontuação dos itens 1 e 2 (artigo, livro e capítulo de livro) no casos em que a publicação é em coautoria com orientandos e/ou ex-orientandos.

ATA no 10 – Reunião realizada em 06/12/2024

Foi realizado o EnPe – Encontro de Pesquisadores Egressos nos dias 26 e 27 de novembro de 2024, no Miniauditório do Bloco B. (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2024/11/Programacao-e-ensalamento-I-EnPE-PPGEL-2.pdf>)

A Comissão de Acompanhamento de Egressos entregou o relatório do ENPE, mas seria importante disponibilizar o relatório de todas as atividades da comissão.

4. Administrativo: Atualizar o site do Programa e inserir informações em todos os links; Traduzir as abas restantes para as línguas inglesa, espanhola e francesa; Detalhar as ações necessárias para a consecução do plano de qualificação docente; Incentivar o crescimento da participação interativa entre os docentes; Conscientizar os docentes quanto à necessidade de envolvimento em funções administrativas.

Em 2023 foi criado o link “Processo Seletivo” e desde então os editais sobre os processos seletivos, inclusive para estágio pós-doutoral e para disciplinas isoladas, são divulgados tanto na aba Editais como nele.

Alguns links não contêm nenhuma informação, outros estão desatualizados (O Programa – não consta informação sobre o doutorado –, Internacionalização, PDI...,) e a maioria das informações que ali se encontra continua sem tradução para as três línguas.

Nos links Corpo Discente → Egressos e Impacto social foi inserido um link em 2024, intitulado “Por onde anda”, que abre para o formulário “Acompanhamento de egressos”, em que estes podem atualizar seus dados de contato, informações básicas acadêmicas e profissionais.

Quanto ao envolvimento docente em funções administrativas, trata-se de uma condição prevista nos editais de credenciamento e credenciamento desde 2023, que determina uma pontuação específica para atividades administrativas. (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2024/05/EDITAL-No-09-2024-RECRENCIAMENTO-DE-PROFESSORES-AS-PERMANENTES-AO-PPGEL.pdf>; <https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2024/05/EDITAL-No-10-DE-2024-CRENCIAMENTO-DE-PROFESSORES-AS.pdf>)

Como forma de promover a interação e estimular o diálogo entre os docentes do programa, estabeleceu-se a criação de comissões para desenvolver ações com o objetivo de melhorar todos os aspectos que compõem um programa de pós graduação para atingir sua excelência. Todos os docentes que fazem parte do programa, tanto permanentes quanto colaboradores, devem participar ativamente de uma das comissões. Porém, embora a Coordenação tenha solicitado um relatório das atividades, nenhuma das comissões o entregou, mesmo o prazo tendo sido estendido de setembro para dezembro de 2024.

5. Produção científica: Incentivar a publicação de artigos em revistas de Qualis de extrato A; Atender os critérios do Qualis para publicação de livros; Estabelecer parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações; Estabelecer um canal de comunicação com a BICEN para que os padrões acadêmicos exigidos possam ser flexibilizados (meta incluída no PDI de 2023/2027, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes).

ATA 4/2024 – Reunião realizada em 15/05/2024

A coordenadora reforçou a importância de publicações e mencionou uma bolsa CNPQ.

Não há registro de discussão e sistematização de parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações. Essa situação pode ter decorrido de uma incompreensão da natureza desse parâmetro.

6. Política de incentivo à participação acadêmico-científica: Rever critérios de financiamento para participação em eventos em consonância com as exigências da Capes; Buscar financiamento estudantil por meio de bolsas sanduíche.

Embora não tenha sido encontrado registro em ata, foi tirada a exigência de publicar trabalho completo em anais para financiamento para participação em eventos.

Uma das formas de incentivar a participação acadêmico-científica de discentes e egressos tem sido por meio de projetos de extensão. Diversos professores do Programa coordenam ou participam de projetos que envolvem alunos da graduação, da pós e egressos, alguns com bolsa. Quanto à busca de financiamento estudantil por meio de

bolsas sanduíche, torna-se mais viável a partir do quadriênio 2025-2028, com o início do Doutorado.

Para contribuir para uma maior clareza sobre a **formação discente** no PPGEL, foi feito um levantamento das licenças, trancamentos, prorrogações e desligamentos registrados nas atas do Colegiado do período. Os dados obtidos foram:

- 6 (seis) alunas pediram licença/trancamento por problemas de saúde e uma para acompanhar familiar doente;
- 1 (uma) aluna teve 2 (duas) prorrogações de 3 (três) meses e uma licença de 6 (seis) meses para tratamento de saúde;
- Uma aluna teve um total de 18 meses de prorrogação por conta de tratamento para câncer;
- 1 (uma) aluna teve licença maternidade e 2 (duas) prorrogações de 3 (três) meses cada;
- 11 prorrogações de 3 (três) meses, sendo 1 (uma) por problema pessoal de um membro da banca, 1 (uma) para atender as sugestões da banca de qualificação, 9 sem motivo especificado;
- 5 prorrogações de 6 (seis) meses no total, sendo que uma aluna utilizou apenas 4 (quatro) meses;
- 1 (uma) prorrogação de 9 (nove) meses no total, sem especificação de motivo na ata;
- 7 discentes foram desligados do programa no biênio 2023-2024, 3 (três) por solicitação do próprio aluno, sendo que uma aluna solicitou prorrogação de 3(três) meses antes de pedir o desligamento.

O número de prorrogações de três e seis meses (duas de três meses) está dentro do esperado, principalmente quando se considera que boa parte dos alunos não conta com bolsa. Já a prorrogação de 9 meses no total pode ter relação com a pandemia de Covid, uma vez que a primeira aprovação se deu em maio de 2023, ou seja, trata-se de uma turma que iniciou em plena pandemia.

Considerando que, no quadriênio, a média anual foi de 21 novos alunos, em média aproximadamente 19% tiveram licença de saúde e 16% foram desligados. Ou seja, trata-se de números significativos, tanto de licenças de saúde como de desligamentos. Porém, esses números, assim como a prorrogação de 9 meses, podem refletir a pandemia de Covid. Além disso, como boa parte dos discentes não contou com bolsa, a sobrecarga, seja por trabalharem e estudarem, seja financeira para os que apenas estudam/estudavam, pode levar a problemas de saúde, principalmente mental, e/ou à decisão de desistir do curso.

SEMINÁRIO

Corpo discente e egressos

O seminário de autoavaliação do corpo discente e egresso do PPGEL aconteceu no dia 19 de fevereiro de 2025 e contou com a presença de 13 discentes e 1 pessoa egressa. A reunião e o debate se organizaram a partir das pautas: ensino e aprendizagem; internacionalização; produção científica; inovação e transferência de conhecimento; impacto e relevância; acompanhamento de egressos pelo programa; infraestrutura; coordenação, administrativo, representação discente e o relacionamento com discentes e egressos.

Inicialmente, os integrantes da Comissão se apresentaram, assim como elucidaram os objetivos do seminário e do questionário que havia sido respondido há alguns meses pelos participantes. Depois disso, os tópicos citados anteriormente foram apresentados, bem como as propostas de metas do Programa do biênio 2023-2024, sendo: infraestrutura (melhorias físicas, incluindo espaços de estudo, construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas, ampliação do acervo bibliográfico, racionalizar uso dos espaços, negociar compartilhamento de espaços para convivência); ações de internacionalização (foco prioritário a América Latina, buscar intercâmbio, buscar convênios que permitam atividades em universidades estrangeiras e receber docentes e discentes do exterior, cooperação com instituições estrangeiras, organizar eventos em parceria com as instituições, motivar participação dos professores em grupos de pesquisa internacionais, ofertar de disciplina on-line com as instituições estrangeiras, incentivar disciplinas em língua estrangeira, incentivar publicação com estrangeiros e em revistas em Língua Estrangeira); acompanhamento de egressos (participação de cotistas e egressos no Setedi, incentivar e viabilizar a publicação de relatos de experiências dos/das cotistas egressos/as, rever a pontuação das publicações para valorizar a co-autoria com aluno e egresso); administrativo (atualizar o *site* e inserir informações em todos os *links*, traduzir as abas para as línguas estrangeiras, detalhar as ações necessárias para a consecução do plano de qualificação docente, incentivar o crescimento da participação interativa entre os docentes, conscientizar os docentes quanto à necessidade de envolvimento em funções administrativas); produção científica (incentivar a publicação de artigos em revistas de Qualis A, atender aos critérios do Qualis para publicação de livros, estabelecer parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações, estabelecer um canal de comunicação com a BICEN, política de incentivo à participação acadêmico científica.).

De forma resumida, foram passados resultados dos questionários do corpo administrativo e docente. Em compensação, de maneira detalhada, foi abordado o resultado das questões dirigidas aos discentes e egressos, mostrando os pontos bem e mal avaliados. Foram ressaltados os seguintes pontos que obtiveram avaliações positivas: a formação propiciada pelo PPGEL; a coordenação do curso; a qualidade das dissertações; a produção científica; a oferta das disciplinas; a disponibilidade do quadro de docentes para atividades de orientação; as disciplinas articuladas com as linhas de pesquisas; a atuação do docente; a secretaria; o processo de seleção para ingresso e para concessão de bolsas; a política de ações afirmativas; o curso em relação ao atual regulamento; *site*; a autoavaliação; divulgação de atividades acadêmico-científicas;

representatividade estudantil e representação discente. Já os pontos negativos elencados no seminário, devido ao seu resultado negativo no questionário, referem-se a: infraestrutura em relação às salas de aula e recursos multimídia; disponibilização de computadores nos laboratórios; espaços de permanência para estudos; a acessibilidade; a percepção das obras de acessibilidade que estão em curso na UEPG; internacionalização; acesso e divulgação de informações; oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês; divulgação da política de incentivo; o financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes; as ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação ao número de bolsas oferecidas; o número de vagas de orientação disponíveis; o acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação às ações para evitar a evasão e à participação democrática nas decisões do programa. Foram expostos gráficos provenientes da análise de dados.

Logo após, as metas foram recapituladas e explicou-se o seu desenvolvimento. No que diz respeito à infraestrutura, pode-se concluir que algumas coisas foram realizadas, como a sala de convivência dos alunos, piso tátil e contratação de intérprete de Libras; as ações de internacionalização se deram com divulgação de editais de bolsa de intercâmbio para discentes; o acompanhamento de egressos ocorreu com o EnPe – Encontro de Pesquisadores Egressos nos dias 26 e 27 de novembro de 2024, no Miniauditório do Bloco B – UEPG; sobre o administrativo, foi criada a aba “Processo Seletivo” no *site* do Programa, e desde então, os editais sobre os processos seletivos, inclusive para estágio pós-doutoral e para disciplinas isoladas, são divulgados tanto na aba Editais como nesse novo lugar, já na aba Corpo Discente - Egressos, foi inserido um *link*, intitulado “Por onde anda”, que abre para o formulário “Acompanhamento de egressos”, em que estes podem atualizar seus dados de contato, informações básicas acadêmicas e profissionais; já a política de incentivo à participação acadêmico-científica opera com projetos de extensão e incentivo de financiamentos por parte do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL). Contudo, em relação à produção científica, não foi possível visualizarmos mudanças, pois o acesso aos relatórios não foi obtido a tempo. Dessa forma, foi finalizada a exposição dos fatos por parte da Comissão.

Ao ser deixado o espaço para comentários e discussão do que foi explanado, muitos participantes se manifestaram, a fim de contribuir, positivamente, para a autoavaliação, meta-avaliação e metas para o próximo biênio. Um dos pontos levantados refere-se a ampliar o número de disciplinas na área de linguística, bem como ofertar aulas, tanto de literatura quanto de linguística, em outros turnos, não somente no período da tarde, mas sim de manhã e, principalmente, à noite; além de uma disponibilidade maior de dias na semana, já que alunos de outras cidades têm dificuldade logística ou então melhor acesso de forma remota e/ou híbrida, visando maior engajamento. A partir disso, também surgiu a consideração da infraestrutura, como a falta de salas para que essa dinâmica se efetive adequadamente, além da falta de ferramentas tecnológicas, como computadores para serem usados nas aulas e para uso dos pesquisadores em caráter científico.

Outra questão levantada em relação às disciplinas foi a de criar ementas que se relacionem mais com as pesquisas dos discentes, o que não é algo simples. Além disso, foi discutida a necessidade de internacionalização efetiva, com disciplinas em línguas estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês), Libras e Línguas Indígenas, além de aumentar os educadores que compreendam essas línguas e orientadores dessas áreas. Então, foi comentada a possibilidade de criar interface com outras instituições, para que esse objetivo seja facilmente cumprido.

Outros pontos destacados pelos participantes foi a pequena quantidade de bolsas, que foi considerada inadequada. Também houve solicitação da volta do CIEL e a criação de cursos de Línguas Indígenas, bem como o destaque de que se deve aumentar a divulgação das revistas Muitas Vozes e UniLetras, com o intuito do número de submissões e publicações alavancar.

Por fim, o trabalho dos professores, coordenação e administração foi elogiado, além das pesquisas produzidas por docentes, discentes e egressos.

Corpo Docente

O seminário foi realizado no dia 17/02/2025. Participaram 15 docentes e dois estagiários pós-doc.

Conforme previsto pela Comissão de Autoavaliação, durante o seminário foi feita a exposição, pela comissão, inicialmente sobre os pontos do Programa que receberam as piores avaliações no questionário docente e, na sequência, sobre os aspectos considerados problemáticos a partir da análise documental por falta de dados conclusivos. Os participantes fizeram intervenções durante toda a exposição.

Dentre os aspectos contemplados nas perguntas GERAIS, foram destacados na exposição os referentes às perguntas sobre **infraestrutura física e/ou virtual**: - Salas de aula e recursos multimídia; a disponibilização de computadores nos laboratórios; - Banheiros; espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária; bibliotecas física e virtual.

Ações de internacionalização - pertinência para a formação, carreira e pesquisa dos respondentes do questionário e ao acesso e à divulgação de informações; - Oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês.

Financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos).

Também foi apresentada a resposta à pergunta aberta, que chama a atenção para a importância de o Programa atender as normativas nacionais quanto à acessibilidade comunicacional para surdos, surdocegos e cegos.

Nas perguntas ESPECÍFICAS foram destacados na exposição os seguintes aspectos contemplados nas perguntas sobre: **Corpo discente**: - número de alunos/orientados suficiente para a demanda do Programa; desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação; participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição; integração

entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação; **Participação cooperativa dos docentes:** - atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, relatório de comissões; informações diversas relacionadas às atividades dos docentes); participação interativa entre os docentes; envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões; colaboração dos docentes com a administração do PPGel nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa.

Em relação aos aspectos abordados no questionário, foram feitas sugestões apenas em relação à resposta da pergunta aberta, que teve como foco a acessibilidade: 1- que o Programa destine recurso anual para contratação de TILSP ou guia-intérpretes para os processos seletivos, já que não teria o montante necessário para contratação desses profissionais para atuação contínua nas disciplinas e em outras atividades do Programa. 2 - previsão de tempo no edital de seleção para fazer a tradução da prova escrita em Libras; 3 - verificar junto à CPG e também junto à PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – como essa Pró-Reitoria poderia ajudar na solução do problema, já que é um assunto diretamente relacionado à permanência dos alunos junto à Instituição.

Quanto aos tópicos abordados na análise documental, sobre a infraestrutura o ex-coordenador do Programa, Prof. Evanir Pavloski, esclareceu que as **negociações para compartilhamento de espaços para convivência com programas de outros setores** foram iniciadas, mas foram encerradas após o compromisso do Reitor com a reforma da sala B102. Também foi lembrado que obras eletrônicas podem ser acessadas por meio da página da Biblioteca Central da UEPG.

Sobre a **internacionalização**, mais especificamente, sobre a submissão da proposta ao Edital CAPES-Cofecub 2024, feita pelo Prof. Evanir e pelo egresso Jhony Seika (ATA 2/2024) – Prof. Evanir esclareceu que a proposta foi abortada porque seria necessário abrir mão de uma bolsa já atribuída a uma discente do Programa.

Sobre a previsão de chegada da professora ucraniana Muravetska Yaroslava, cujo convênio foi assinado pela Coordenação do Programa em dezembro de 2024, a coordenadora, Profa. Lucimar Araujo Braga, informou que a professora ainda não chegou porque a Fundação Araucária ainda não depositou os recursos. Outras docentes chamaram a atenção para o fato de que a orientação do Escritório de Relações Internacionais - ERI - foi fundamental para que fosse firmado o convênio que vai trazer a professora ucraniana.

Foi informado também que no quadriênio foram realizadas diversas ações de professores da Universidade do Minho no nosso Programa, tais como banca, aula inaugural, participação na comissão organizadora do Setedi (<https://ppgeluepg.wixsite.com/setedi2021/copia-normas>). Em outubro de 2023 foi firmado o Protocolo de Cooperação entre essa Universidade e a UEPG. Houve também

parceria com a Universidade de Angola na realização do SETEDI de 2023 (<https://www2.uepg.br/ppgel/setedi-2023/>)

Outras ações foram realizadas, como a realização de estágio de pós-doutorado no exterior por duas professoras. Ou seja, há um movimento do Programa na direção da internacionalização.

Em relação à **produção científica**, foi sugerido realizar reuniões de estudo do corpo docente para leitura/discussão dos documentos da Capes para orientar a atuação no Programa, inclusive para esclarecer **os parâmetros** previstos na Sucupira **para avaliação das dissertações e teses**.

Também ficou definido que a ficha de avaliação da Capes será enviada aos docentes para que possam saber que tipo de informação precisa constar nos relatórios das diversas comissões.

Quanto a **estabelecer um canal de comunicação com a BICEN para que os padrões acadêmicos exigidos possam ser flexibilizados**, Prof. Evanir Pavloski esclareceu que em seu mandato a demanda foi levada à Comissão de Pós-Graduação - CPG, onde outros Programas se manifestaram também pela flexibilização, e o Pró-Reitor ficou de levar à BICEN, mas até o momento não houve retorno.

META-AVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO 2021-2024

A partir dos resultados da autoavaliação do biênio 2021/2022 (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2023/10/RELATORIO-DE-AUTOAVALIACAO-2023-PPGEL.pdf>), diversas metas foram consideradas atingidas: em relação a **atenção às ações de extensão universitária**, destaca-se a participação de diversos docentes em projetos dessa natureza, com a participação de mestrandos, inclusive com bolsa; **credenciamento/recredenciamento**, foram revistos os critérios; a **oferta de disciplinas** a cada semestre passou a ser divulgada com antecedência; o **regulamento** foi revisto no processo de reformulação do projeto de doutorado; a **organização da condução das reuniões** também foi revista, de modo a evitar dispersão nas discussões; quanto à **organização das comissões**, todos os docentes passaram a fazer parte de uma das comissões (impacto social, internacionalização, atualização do site e autoavaliação); sobre a **organização de cronograma de atividades do mestrado**, no segundo semestre de cada ano o calendário das atividades do Programa é definido coletivamente em reunião colegiada; na **discussão sobre o cronograma de proposição de abertura de vagas de pós-doc**, foi estabelecido que um edital será lançado todos os anos. Já o **projeto de doutorado** foi submetido em 2022 e aprovado em 2023.

A partir dos resultados da autoavaliação do quadriênio 2023-2024, foi atingida a meta espaços de estudo para alunos/as **com a reforma da sala B102**. Quanto às demais, algumas foram consideradas atingidas e outras parcialmente atingidas. Em relação à **infra-estrutura e biblioteca**, houve avanços além da reforma da sala, como a colocação

de piso tátil e aquisição de obras na área de Letras e afins, disponibilidade do sistema de EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS e de obras eletrônicas que podem ser acessadas por meio da página da Biblioteca Central da UEPG. Também diversas ações em direção à internacionalização foram realizadas, envolvendo professores da Universidade do Minho e da Universidade de Angola, além de ter sido firmado o Protocolo de Cooperação entre a primeira Universidade e a UEPG; a realização de estágio de pós-doutorado no exterior por duas professoras do Programa; a assinatura do convênio para a vinda da Professora ucraniana Muravetska Yaroslava. Quanto à **política de incentivo à participação acadêmico-científica**, os critérios de financiamento para participação em eventos foram revistos. Já na **organização do site**, houve avanços, com a criação de diversos links, mas vários deles se encontram desatualizados e/ou não estão traduzidos para o inglês, francês e espanhol. Finalmente, em relação ao **acompanhamento de egressos/as**, destacam-se a valorização de publicações com egressos no recredenciamento e a realização do I Encontro de Pesquisadores Egressos.

A metodologia que levou a esses resultados envolveu análise documental, questionário, rodas de conversa no biênio 2021-2022 e seminários no biênio 2023-2024. Vale lembrar que, no primeiro biênio, a análise documental teve como objetivo buscar elementos para elaboração do questionário; já no segundo, considerando a maior objetividade desses dados quando comparados às respostas ao questionário, optou-se por também trazer para o relatório, em uma seção específica, os dados identificados nas atas e no site do Programa.

Ainda em relação ao questionário, é preciso apontar uma falha registrada pelos respondentes egressos e reconhecida por esta comissão: faltaram perguntas mais dirigidas a esse grupo.

É preciso destacar também **as estratégias utilizadas para a divulgação e para o acesso aos resultados da autoavaliação. No primeiro biênio, os resultados foram apresentados em reunião do corpo docente e o relatório disponibilizado no site do Programa (<https://www2.uepg.br/ppgel/autoavaliacao/>), sendo que as mesmas estratégias estão previstas para divulgação e acesso aos resultados do último biênio.**

A mobilização de diferentes recursos metodológicos aliou a amplitude e a precisão na análise dos aspectos avaliados. A evolução no atendimento das metas estabelecidas, que se traduz nos avanços que o Programa obteve nesses aspectos, aponta para a utilidade da autoavaliação realizada. Por outro lado, permitiu a emergência de novas demandas, traduzidas em novas metas, que se juntarão às que ainda não foram atingidas, definindo o conjunto que orientará as ações do Programa no quadriênio 2025-2028.

METAS PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

A partir dos resultados da autoavaliação, foram sistematizadas as metas abaixo para o quadriênio 2025-2028:

1. Formação discente: avaliar o número de ofertas de disciplinas de cada linha de pesquisa; ofertar disciplinas nos três turnos e em diferentes dias da semana; ampliar o número de bolsas por meio de vínculo com projetos de pesquisa e de extensão.

2. Infraestrutura: Construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas; Ampliar o acervo bibliográfico da área;

3. Acessibilidade: Prever recurso anual para contratação de TILSP ou guia-intérpretes para os processos seletivos; Prever tempo suficiente no edital de seleção para fazer a tradução da prova em Libras; Verificar junto à CPG e também junto à PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos como essa Pró-Reitoria poderia o Programa.

4. Internacionalização: Promover ações de internacionalização tendo como foco prioritário a América Latina; Buscar acordos de intercâmbio; Buscar, junto ao ERI, orientações para viabilizar convênios que permitam a docentes e discentes participarem de atividades em universidades estrangeiras, assim como o Programa receber docentes e discentes do exterior; Buscar acordos de cooperação com instituições estrangeiras; Organizar eventos em parceria com as instituições com as quais forem estabelecidos acordos; Motivar participação dos professores em grupos de pesquisa internacionais; Ofertar disciplina on-line compartilhada com as instituições estrangeiras com as quais forem estabelecidos acordos; Incentivar disciplinas ofertadas integral ou parcialmente em língua estrangeira; Incentivar publicação em parceria com estrangeiros e em revistas em Língua Estrangeira. Aproximar o corpo discente do PPGEL dos programas de idioma financiados pelo Governo do Estado.

5. Acompanhamento de egressos/as: Criar espaços para participação de cotistas no Setedi e no ENPE; Incentivar e viabilizar a publicação de relatos de experiências dos/das cotistas egressos/as; Rever a pontuação das publicações nos critérios de credenciamento e credenciamento para valorizar a co-autoria com aluno e egresso.

6. Administrativo: Atualizar o site do Programa e inserir informações em todos os links; Traduzir as abas restantes para as línguas inglesa, espanhola e francesa; Continuar incentivando o crescimento da participação interativa entre os docentes/ tornar o trabalho das comissões mais efetivo; Conscientizar os docentes quanto à necessidade de envolvimento em funções administrativas; Avaliar o encaminhamento editorial das revistas Muitas Vozes e Uniletras.

7. Produção científica: Realizar reuniões de estudo do corpo docente para leitura/discussão dos documentos da Capes para orientar a atuação no Programa; Sistematizar os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações e teses a partir

do que a Capes solicita na Sucupira; Atender os novos critérios da Capes para a produção científica.

7. Política de incentivo à participação acadêmico-científica: Buscar financiamento estudantil por meio de bolsas sanduíche.

ANEXO

QUESTIONÁRIOS

Cabeçalho

Autoavaliação PPGEL/UEPG 2023-2024 (administrativo/docentes/discentes/egressos)

Olá, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL/UEPG) te convida a responder esse questionário, relativo ao biênio de 2023-2024.

A duração estimada para completar o questionário é de aproximadamente 30 minutos. Sua participação é de extrema importância para identificarmos os pontos positivos e negativos do nosso programa, para que possamos traçar estratégias para a melhoria do PPGEL.

No questionário, há a identificação por meio de CPF e/ou RA, entretanto, a Comissão de Autoavaliação se compromete a manter o anonimato sobre a identidade de quem responder.

Agradecemos sua participação!

Questões gerais:

1. Como você avalia a formação propiciada pelo PPGEL em relação ao número de disciplinas obrigatórias; à oferta de atividades extracurriculares; a ações de extensão universitária nas comunidades; à política de incentivo à participação acadêmico-científica:

2. Como você avalia a secretaria da pós-graduação do PPGEL em relação à qualidade do atendimento; ao horário de atendimento; à disponibilidade e divulgação de informações:

3. Como você avalia a coordenação do curso em relação ao desenvolvimento e à qualidade do curso; ao relacionamento com os/as discentes: (só para discentes e egressos):

4. Como você avalia a coordenação do curso em relação ao relacionamento com os docentes (só para docentes)

5. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para ingresso no Programa e para concessão de bolsas (qualidade de divulgação, clareza do edital, etapas do processo):

6. Como você avalia a política de ações afirmativas do PPGEL, estabelecida pela Normativa 01/2021 (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2021/11/Normativa-de-cotas.pdf>):

Considero como uma ação necessária

Concordo parcialmente

Não sei opinar

7. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para ingresso no Programa e para concessão de bolsas em relação às ações afirmativas?

8. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação ao atual regulamento:

9. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação aos parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações:

10. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação às salas de aula e recursos multimídia, à disponibilização de computadores nos laboratórios (LET, NUREGS, coordenação) e a espaços de permanência para estudos:

11. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação a banheiros, a espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária e às bibliotecas física e virtual/ ao acervo bibliográfico área físico e virtual:

12. Como você avalia a acessibilidade: piso tátil, material em Braile, tradutor em Libras...

13. Como você avalia a percepção das obras de acessibilidade que estão em curso na UEPG?

14. Como você avalia o site do Programa em relação à disponibilidade, atualização e clareza de informações e à projeção/visibilidade do Programa:

15. Como você avalia a participação do Programa em ações de internacionalização, à sua pertinência para sua formação, carreira e pesquisa e ao acesso e à divulgação de informações:

16. Como você avalia as ações de internacionalização em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês:

17. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação à autoavaliação do PPGEL:

18. Como você avalia a produção científica do PPGEL: artigos resultantes de dissertações, textos em anais de eventos, artigos, capítulos de livros e outros:

19. Como você avalia a divulgação de atividades acadêmico-científicas (eventos e publicações) pelo PPGEL?

20. Como você avalia a divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científicas de discentes (financiamento de atividades inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL?

21. Como você avalia o financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL?

22. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação: ao tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL a cada novo semestre ; ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa; à pertinência da grade em relação à área; à compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas:

23. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação: à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas; à contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a; à pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa

24 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01- 45.

ESPECÍFICAS

Discentes e egressos

1. Você ingressou no programa por políticas de ações afirmativas?

2. Você, ao longo do programa, recebeu bolsa?

3. Você cursou disciplina como aluno/a especial?

4. Você atua na área de pesquisa e/ou docência?

Sim, na docência,

Sim, em pesquisa

Sim, em ambas

Não atuo nem em pesquisa, nem em docência

5. Como você avalia as ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação ao número de bolsas oferecidas:

6. Como você avalia o acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação às ações para evitar a evasão e à participação democrática nas decisões do programa:

7. Como você avalia o número de vagas de orientação disponíveis, em relação ao quadro total de docentes:

Suficiente

Insuficiente

Não sei opinar

8. Como você avalia a disponibilidade do quadro de docentes para atividades de orientação:
09. Como você avalia, nas disciplinas, a articulação com a linha de pesquisa:
10. Como você avalia a representatividade estudantil no Programa:
11. Como você avalia a representação discente do PPGEL em relação à disponibilidade e abertura com os/as alunos/as e à forma como comunica as decisões que são tomadas no colegiado:
12. Como você avalia, como acadêmico/a, o seu desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL:
13. Como você avalia, nas disciplinas cursadas, a atuação do docente (sistema de avaliação, didática, organização da disciplina, referências utilizadas, relacionamento entre discente e docente etc):

Administrativo (Coordenação, secretaria e colegiado)

1. Como você avalia as ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa:
 - Ações do programa para solução dos problemas cotidianos
 - Relação com os alunos
 - Número de bolsas oferecidas
 - Ações para evitar a evasão
 - Participação democrática nas decisões do programa
 - Atividades de prática profissional ou acadêmica
- 2 – Como você avalia as ações de acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa:
 - Relação com os alunos egressos
 - Publicização das ações do programa a alunos egressos
 - Acompanhamento das ações dos alunos egressos relacionadas ao programa
 - Integração do egresso com o programa por meio de diferentes ações (palestras, encontros, roda de conversa, publicações, eventos etc.)
- 3 – Como você avalia a secretaria e a gestão do programa:
 - Ações para solução dos problemas cotidianos
 - Promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade externa
 - Promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade interna
 - Disponibilidade para atendimento
- 4 – Como você avalia a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria:
 - Comprometimento em relação às questões burocráticas e documentais

- Publicização das informações encaminhadas pela PROPESP e outros órgãos da Reitoria a docentes e/ou discentes
- Defesa de interesses/princípios do programa e de interesses/necessidades de alunos do programa em relação às políticas institucionais

5 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01 a 04.

Docentes

2 - Como você avalia o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGel:

- Distribuição de bolsas para discentes
- Divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins)
- Participação em eventos científicos nacionais e internacionais
- Infraestrutura disponível
- Estratégias para a internacionalização do Programa

3 - Como você avalia a política de capacitação docente do PPGel:

- Divulgação aos docentes de campos com linhas de pesquisa compatíveis com as do Programa
- Incentivo e cooperação para afastamento do docente em capacitação
- Incentivo à capacitação docente com vistas à internacionalização
- Excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação

4 - Como você avalia o corpo discente do PPGel:

- Número de alunos/orientados suficiente para a demanda do Programa
- Desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação
- Participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição
- Integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação.

5 – Como você avalia a participação cooperativa dos docentes:

- Atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, informações diversas relacionadas às atividades dos docentes)
- Participação interativa entre os docentes
- Envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões
- Colaboração dos docentes com a administração do PPGel nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa.

6 – Como você avalia, como docente, o seu desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL?

7 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01 a 05.